

Produção de vídeo: estratégia para o ensino de Saúde Única – relato de experiência

Video production: a strategy for teaching One Health - experience report

Flávia Regina Nascimento Toledo

Instituição: Centro Universitário UNA de Uberlândia, Uberlândia-Minas Gerais

Cristina de Matos Boaventura

Instituição: Centro Universitário UNA de Uberlândia, Uberlândia-Minas Gerais

RESUMO

O campo pedagógico vive um período de valorização de vertentes educacionais que incentivam o protagonismo do aluno. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da utilização da produção de vídeos na Unidade Curricular “Saúde Única” como metodologia de ensino.

Palavras-chave: vídeo, saúde única, ensino.

ABSTRACT

The pedagogical field is going through a period of valorization of educational aspects that encourage the student's protagonism. The objective of this paper is to report the experience of using the production of videos in the curricular unit "Saúde Única" as a teaching methodology.

Keywords: video, single health, teaching

1 INTRODUÇÃO

O campo pedagógico vive um período de valorização de vertentes educacionais, que incentivam o protagonismo do aluno no ambiente educacional. A aprendizagem mão na massa se distingue das aulas tradicionais porque o aluno adquire instrumentos para compreender e aperfeiçoar os conhecimentos recebidos nas aulas expositivas, ou seja, o estudante aprende a aprender (RAABE, 2016).

A educação na era digital exige mudança nos métodos tradicionais de ensinar/aprender, na qual os professores passam a ser migrantes digitais que procuram se aperfeiçoar para estar conectados no mundo dos seus alunos, classificados como nativos digitais, pois se apresentam com novas formas de comunicar, novos meios de contatos sociais e no contexto de democratização do acesso à informação (MONTEIRO & PEREIRA, 2018).

O vídeo é uma multimídia com ampla possibilidade de divulgação e acesso; uma vez disponibilizado em plataformas digitais como o YouTube, torna-se referência para os estudantes em várias disciplinas. A linguagem audiovisual tem a capacidade de alcançar o espectador de forma multissensorial, permitindo interatividade e flexibilidade na agenda de estudos (SILVA NETO, 2018).

2 OBJETIVO

Relatar a experiência da utilização da produção de vídeos pelos acadêmicos da Unidade Curricular “Saúde Única” nos Cursos da Área da Saúde como metodologia de ensino, incentivando-os a pensar de forma criativa e crítica sobre o tema escolhido.

3 MÉTODO

Foi proposta a criação de um vídeo como avaliação final da Unidade Curricular “Saúde Única” para os alunos dos Cursos da área da Saúde. As classes foram divididas em grupos e cada qual ficou responsável por um tema que já havia sido tratado ao longo do semestre: Saúde Única; O Brasil antes do SUS; O Brasil após o SUS; Determinantes sociais da Saúde e sobre Transição demográfica e epidemiológica. Os vídeos deveriam ter em média 3 minutos, com linguagem acessível e de fácil compreensão pelo público em geral e não só da academia. Os alunos então elaboraram o roteiro e criaram os vídeos, utilizando ferramentas gratuitas disponíveis na internet.

4 RESULTADOS

Foram produzidos 10 vídeos pelos alunos do turno matutino e 10 vídeos pelos alunos do período noturno. A grande maioria utilizou os programas “Powtoon”, “VRecorder” e “Vivavideo”, de fácil entendimento, disponíveis de maneira gratuita na internet. Muitos alunos, mesmo não dispendo de um PC (computador pessoal), foram capazes de realizar a atividade a partir de seu próprio celular.

Seguindo um roteiro objetivo e de fácil entendimento, os alunos conseguiram transmitir as principais ideias sobre os temas propostos. As imagens selecionadas foram compatíveis com o tema e a linguagem, na maioria das vezes, bastante clara e compreensível para o público em geral. Foram selecionados 10 vídeos pelos dois professores responsáveis pela Unidade Curricular, e estes foram apresentados em um evento interno da comunidade acadêmica denominado ExpoUNA, no dia 17 de junho de 2020 em ambiente virtual, devido a pandemia. Após a exposição dos vídeos, houve um pequeno debate em que se pode perceber que os participantes conseguiram compreender os principais pontos apresentados relativo aos temas propostos. Os vídeos selecionados foram recentemente disponibilizados no canal do youtube visando maior divulgação destes trabalhos (<https://www.youtube.com/channel/UCvQoxNNq-XZHIAUxBNmipGA>).

5 DISCUSSÃO

As rápidas mudanças no contexto educacional, somadas aos grandes avanços tecnológicos, nos últimos anos, têm exigido dos atores envolvidos no processo de construção do conhecimento mudanças significativas no ato de ensinar e aprender (LIMA et. al., 2019).

A criação de vídeo nesta proposta dentro da Unidade Curricular proporcionou aos alunos o desenvolvimento de habilidades sócio-comportamentais como criatividade, tomada de decisão e comunicação (SILVA et. al. 2020). Esta atividade fez com que aprendessem, criassem e ensinassem para os demais colegas em sala. Depois que o vídeo ficou pronto, ele pôde ser disponibilizado para os demais alunos de forma que assim, todos pudessem assistir os vídeos dos colegas e aprender com eles. Segundo a teoria de William Glasser o cérebro aprende 10% lendo, 20% ouvindo, 30% observando, 50% vendo e escutando, 70% por meio de debates e discussões, 80% fazendo algo e 95% ensinando. A educação e a comunicação são indissociáveis (PARADELLA et. al. 2020).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo, fica evidente que, o idealizador de um vídeo deve analisar criticamente as imagens e conteúdos a serem utilizados, além de ser necessário um planejamento sob a forma de roteiro de áudio e imagem, para em seguida iniciar a produção e edição do material. Durante este processo, que exige ação prática por parte dos alunos, é despertado o interesse pelos conceitos desenvolvidos. A utilização desta metodologia como proposta didática para o ensino de Saúde Única mostrou-se relevante, uma vez que houve participação e envolvimento dos acadêmicos. Em sua maioria, estes conseguiram alcançar o objetivo proposto pela atividade.

REFERÊNCIAS

LIMA, VS. et. al. Produção de vídeo-educacional: estratégia de formação docente para o ensino na saúde. 2019. RECIIS – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde 13(2). <<https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/rt/captureCite/1594b/0>> Acesso em 10 de maio de 2021.

MONTEIRO, MRM, PEREIRA, KTA. Educação a distância na era digital: perspectivas para pensar os novos atores virtuais – nativos e imigrantes digitais. *In*: CIET - Congresso Internacional de Educação e Tecnologia e EnPED - Encontro de Pesquisadores de Educadores à Distância. 2018. <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/342>> Acesso em 12 de maio de 2021.

PARADELLA AM, SANTOS et. al. O Uso do vídeo como método de ensino e recurso didático. Revista InovaEduc 2020 (6) < <https://www.lantec.fe.unicamp.br/revista-inovaeduc/id/164>> Acesso em 30 de maio de 2021.

RAABE, ALA. et al. Educação criativa: multiplicando experiências para a aprendizagem. Recife: Pipa Comunicação, 2016. Disponível em: <<https://www.pipacomunica.com.br/livrariadapipa/produto/educacao-criativa/>>. Acesso em: 08 de maio de 2021.

SILVA NETO, 2018. Alcance da divulgação científica por meio do Youtube: Estudo de caso no Canal Meteoro Brasil. *In*: V Encontro Regional dos Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Gestão e Ciências da Informação das Regiões Sudeste, Centroeste e Sul. 2018. UFMG. <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/16885>> Acesso em 29 de maio de 2021.

SILVA, JVA. et al. Produção de documentários no ensino em saúde: uma experiência de aprendizagem ativa na graduação. Rev Enferm Atenção Saúde, 2020 9(2) 88-94.